



Prêmio Nacional de Inovação

Edição 2016/2017



Especialistas em pequenos negócios.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO
Edição 2016/2017

Brasília
2018

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI – Departamento Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI – Departamento Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE

Guilherme Afif Domingos

Presidente



Prêmio Nacional de Inovação

Edição 2016/2017

Brasília
2018

© 2018. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

© 2018. SESI – Serviço Social da Indústria.

© 2018. SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

© 2018. SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Inovação – DI

SEBRAE

Unidade de Acesso à Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade – UAITS

Unidade de Atendimento Setorial Indústria – UASIN

Unidade de Gestão de Marketing

FICHA CATALOGRÁFICA

C748p

Confederação Nacional da Indústria.

Prêmio nacional de inovação / Confederação Nacional da Indústria,
Serviço Social da Indústria, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial,
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. – Brasília: CNI, 2018.

93 p. : il.

1.Inovação. 2. Prêmio.

CDU: 005.591.6

CNI

**Confederação Nacional da Indústria
Sede**

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317-9000

Fax: (61) 3317-9994

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

SEBRAE

**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas**

Sede

SGAS – Quadra 605, Conjunto A

CEP – 70200-904 - Brasília/DF

0800 570 0800

www.sebrae.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

SUMÁRIO



08	Apresentação
10	Prêmio Nacional de Inovação
18	Empresas vencedoras
20	Simbios Biotecnologia
24	Fornari Indústria e Comércio para o Agronegócio
28	BMD Têxteis
32	ENEL
36	Montrel Tecnologia
40	Ambiente Verde
44	Whirlpool Latin America
48	Play Park Brinquedos
52	Habitar Construções Inteligentes
56	Toctao Engenharia
60	MRV Engenharia
64	Biotechnos
68	Pharmakos D'Amazônia
72	Biotecno Indústria e Comércio
76	Cerâmica Portobello
80	Q2 Produtos Médicos Odontológicos
84	Engpiso Ltda
88	Natura
92	Premiações

APRESENTAÇÃO



O Prêmio Nacional de Inovação foi criado para reconhecer e incentivar os esforços bem-sucedidos de inovação e de sua gestão nas organizações que atuam no Brasil. Essa é uma iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

Na edição 2016/2017, o Prêmio obteve o número recorde de 3.987 inscrições, vindas de todas as regiões do país, representando um crescimento de 80% em relação à edição anterior. Além disso, foi registrada a presença de mais de 40% das empresas participantes da MEI. Esse dado demonstra a dimensão dessa premiação, assim como o amadurecimento do tema da inovação nas companhias brasileiras e o reconhecimento do seu papel como estratégia essencial para elevar a competitividade dos negócios.

O Prêmio Nacional de Inovação enaltece todas as empresas inscritas, mesmo em momentos adversos e de grandes desafios, por persistirem em capitanear esforços para inovar e agregar valor às suas organizações.

A edição deste ano trouxe mudanças. Entre elas, o lançamento da nova metodologia de avaliação, categorias e modalidades reformuladas, além de um novo sistema de gestão e avaliação das empresas. Conheça, então, os vencedores da premiação e suas inovações.

Boa leitura a todos.



Robson Braga de Andrade

Presidente da CNI
Diretor do Departamento Nacional do SESI
Presidente do Conselho Nacional do SENAI



Guilherme Afif Domingos

Diretor-Presidente do SEBRAE

PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO

PUBLICAÇÃO
DOS RESULTADOS
DA EDIÇÃO 2016/2017



Uma iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), o Prêmio Nacional de Inovação é realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Conta com a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Serviço Social da Indústria (Sesi), além do apoio das seguintes instituições:

- » Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).
- » Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).
- » Instituto Euvaldo Lodi (IEL).
- » Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).
- » Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei).
- » Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).
- » Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).
- » Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- » Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).
- » Movimento Brasil Competitivo (MBC).

O Prêmio Nacional de Inovação destina-se a empresas do setor industrial de todos os portes, que atuam no território brasileiro, além das micro e pequenas empresas, dos setores de indústria, comércio e serviços, participantes do Programa dos Agentes Locais de Inovação do Sebrae. O principal objetivo é incentivar, reconhecer e premiar empresas que inovaram e contribuíram para o aumento da competitividade do País.

A edição 2016/2017 marcou o lançamento de um novo sistema de gerenciamento da premiação, que permitiu que as inscrições das empresas participantes e o processo de avaliação ocorressem de forma integrada, numa mesma plataforma *online*. Outro marco importante foi o desenvolvimento de um novo modelo conceitual e uma nova metodologia de avaliação¹, refletindo uma visão moderna do conhecimento disponível sobre estudos e casos de sucesso de inovação em todo o mundo.

¹ Para conhecer mais sobre a metodologia de avaliação do Prêmio Nacional de Inovação acesse o site www.premiodeinovacao.com.br.

Assim, a partir da sua última edição, o Prêmio Nacional de Inovação deixou de avaliar apenas projetos individuais das empresas participantes, como ocorria nas edições anteriores. Agora, a premiação passa a considerar uma visão mais atualizada e abrangente sobre inovação, avaliando, de modo holístico e unificado, todo o ambiente interno da organização, assim como o impacto de suas inovações no ambiente externo. Essa nova metodologia baseia-se essencialmente em duas perspectivas de avaliação:

- » A primeira leva em conta os chamados "*Resultados da Inovação*", indicadores que mensuram, considerando diferentes perspectivas de desempenho, o grau de sucesso obtido pelas empresas a partir de suas inovações. Os Resultados da Inovação relacionam-se com os tipos de inovações lançadas com sucesso pelas empresas, sendo expressos em termos de **Inovação de Produto**, **Inovação em Processo**, **Inovação em Marketing**, e **Inovação Organizacional**.
- » Já a segunda perspectiva considera um amplo conjunto de processos e práticas gerenciais, chamados de "*Fundamentos da Capacidade de Inovação*", que viabilizam e suportam os esforços de inovação nas empresas. Os Fundamentos da Capacidade de Inovação, em combinação com os Resultados da Inovação, são capazes de avaliar o nível de evolução da **Gestão da Inovação** nas empresas.

Tendo em vista as duas perspectivas de avaliação, o Prêmio Nacional de Inovação garante oportunidades a todas as empresas participantes, considerando seus diferentes portes e níveis de gestão. Para o caso das micro e pequenas empresas participantes do Programa ALI, essas oportunidades se estendem ainda para diferentes setores de atuação. Isso se deve ao fato de as empresas candidatas poderem concorrer tanto em termos do seu nível de **Gestão da Inovação** – englobando uma visão abrangente e integrada da organização – quanto em termos de um ou mais tipos de **Inovação** lançados com sucesso, considerando os efeitos de desempenho e competitividade propiciados.

Cabe destacar, contudo, que o processo de definição da categoria de participação foi automatizado. Assim, tendo em vista a nova metodologia de avaliação e o novo sistema informatizado de gerenciamento, as empresas participantes não escolhem uma categoria para concorrerem à premiação. Essa seleção ocorre ao longo de todo o processo de avaliação, com base na análise e caracterização das informações fornecidas pelas empresas. As possíveis categorias de premiação são:

- » **Gestão da Inovação:** Esta categoria premia organizações que, por meio da implementação de processos, métodos, técnicas e ferramentas de gestão produziram um ambiente profícuo à geração de inovações bem-sucedidas. A avaliação considera simultaneamente duas perspectivas: (1) os *Fundamentos da Capacidade de Inovação*, que medem a aderência a um conjunto de 10 fundamentos, desdobrados em 40 parâmetros de avaliação, representando os mecanismos organizacionais que viabilizam e sustentam os esforços de inovação; e (2) os *Resultados da Inovação*, que medem a aderência a 4 temas de resultados, desdobrados em 20 variáveis de desempenho, representando o grau dos efetivos resultados obtidos pela organização a partir de suas inovações.

- » **Inovação:** Esta categoria premia organizações que obtiveram expressivos resultados decorrentes de suas inovações. A avaliação considera os *Resultados da Inovação*, mensurando os efeitos de desempenho decorrentes das inovações lançadas com sucesso pelas empresas. Divide-se em quatro subcategorias:
 - **Inovação de Produto:** Avalia a introdução de bens ou serviços novos ou significativamente melhorados, em termos de suas características ou usos previstos, que proporcionaram positivos impactos ao negócio. A inovação de produto pode, por exemplo, melhorar as especificações técnicas, os componentes e materiais, a facilidade de uso ou outros recursos funcionais.
 - **Inovação em Processo:** Avalia a implementação de métodos de produção e/ou métodos de distribuição – entregas – novos ou significativamente melhorados, incluindo mudanças significativas em técnicas, equipamentos ou *softwares*, que proporcionaram impactos positivos ao negócio. A inovação em processo pode, por exemplo, reduzir custos de produção ou de distribuição, ou melhorar a qualidade.
 - **Inovação em Marketing:** Avalia a implementação de métodos de marketing novos ou significativamente melhorados, incluindo mudanças significativas na concepção do produto, em sua embalagem, seu posicionamento, sua promoção ou na fixação de seu preço, que proporcionaram impactos positivos ao negócio. A inovação em marketing pode, por exemplo, melhorar o atendimento às necessidades dos consumidores, abrir novos mercados ou reposicionar o produto, aumentando as vendas.

- **Inovação Organizacional:** Avalia a implementação de métodos organizacionais novos ou significativamente melhorados, incluindo práticas de negócios, organização do local de trabalho ou relações externas, que proporcionaram impactos positivos ao negócio. A inovação organizacional pode, por exemplo, reduzir custos administrativos, de transação ou suprimentos, aumentar a satisfação no local de trabalho e a produtividade, ou proporcionar o acesso a ativos não transacionáveis.

Para efeito de classificação das empresas, considera-se a receita bruta da pessoa jurídica auferida no ano-calendário do ano anterior, por setor de atuação. Para cada categoria, são conferidas quatro modalidades de prêmios:

- » **Modalidade 1:** Micro ou pequena empresa do setor indústria, comércio ou serviço, acompanhada pelo Programa Agente Local de Inovação (ALI) do Sebrae, ativa no ciclo estadual.
- » **Modalidade 2:** Micro ou Pequena Empresa do setor industrial, com receita bruta anual inferior ou igual a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).
- » **Modalidade 3:** Média Empresa do setor industrial, com receita bruta anual superior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) e menor ou igual a R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais).
- » **Modalidade 4:** Grande Empresa do setor industrial, com receita bruta anual superior a R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais).

Nota: No caso de empresa controlada por outra empresa ou pertencente a um grupo econômico, a classificação de porte e modalidade se dará através da receita operacional bruta consolidada.

Ainda sobre as mudanças e novidades implementadas na Edição 2016/2017 do Prêmio Nacional de Inovação, cabe destacar que, ao final do processo de avaliação, um relatório de avaliação personalizado será enviado às empresas participantes. Essa iniciativa, única no País, é desenvolvida de modo individualizado para cada empresa, apresentando, por exemplo, pontos fortes e oportunidades de melhorias. Essa ação converte a participação em mais do que uma disputa por reconhecimento e premiação, mas também num processo de apoio à melhoria da gestão nas empresas participantes, propiciando aprendizado e maior potencial para a geração de inovações no futuro.



Nessa última edição, o Prêmio Nacional de Inovação obteve o número recorde de 3.987 inscrições, vindas de todas as regiões do País, representando o crescimento de 80% em relação à edição anterior. Além disso, a presença de mais de 30% das empresas participantes da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) indica a relevância da dimensão conquistada por essa premiação, assim como um amadurecimento do tema da inovação nas empresas brasileiras e seu reconhecimento como importante mecanismo para diferenciação e competitividade.





A cerimônia de reconhecimento aconteceu na cidade de São Paulo, no Transamérica Expo Center, no dia 26 de junho de 2017, antecedendo a abertura do 7º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria. O evento, que contou com a participação de 750 pessoas, entre presidentes, diretores e representantes, apresentou as 55 empresas finalistas e revelou 19 premiações. Estiveram presentes também o Diretor-Presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos; a Diretora Técnica do Sebrae, Heloisa Menezes; o Diretor de Administração e Finanças, Vinicius Lages; o Vice-Presidente da CNI, Paulo Afonso Ferreira; a Diretora de Inovação da CNI, Gianna Sagazio; presidentes das Federações das Indústrias, dirigentes do Sistema Sebrae, gestores estaduais, instituições apoiadoras e parceiros, além de palestrantes internacionais, nacionais e representantes de empresas envolvidos na programação do 7º Congresso.



Considerando resultados tão significativos, o momento é de parabenizar todas as empresas participantes. Essas organizações, mesmo em um momento de grandes desafios impostos às empresas no Brasil, capitanearam importantes esforços de inovação e diferenciação, proporcionando mais valor a seus clientes e buscando maior competitividade nos mercados em que atuam.

Momentos de crise são oportunidades para reflexão e aprimoramentos. Por isso, o Prêmio Nacional de Inovação enaltece a todas as empresas que investem em inovação, pois possuem visão e coragem para empreender, questionar e criar, ajudando a consolidar uma cultura de inovação no País.

Boa leitura!



CONHEÇA A SEGUIR AS EMPRESAS VENCEDORAS



Inovação

2016/2017





CATEGORIA:
GESTÃO DA INOVAÇÃO

MODALIDADE:
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ALI

A Simbios Biotecnologia é uma empresa instalada em Cachoeirinha (RS), especializada em diagnóstico molecular. Oferece soluções em diagnóstico laboratorial para o mercado agroindustrial, por meio de pesquisa, desenvolvimento e prestação de serviços de análises e da produção de reagentes. A empresa surgiu em 1993, na incubadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sendo uma das pioneiras no desenvolvimento da biotecnologia brasileira, a partir da aplicação de modernas técnicas de genética e biologia molecular.

A Simbios atua em um segmento de alta tecnologia bastante competitivo, onde mudanças e inovações, além de constantes, são vistas com naturalidade pela gestão. Seus sócios-fundadores, com carreiras dedicadas à pesquisa e à inovação tecnológica, buscam aliar esses conhecimentos ao empreendedorismo, fomentando a criação de um ambiente institucional e cultural favorável à inovação. Por isso, desde a sua fundação, o desafio tem sido fortalecer sua base tecnológica e incentivar a inovação nos produtos e serviços que desenvolve.

A empresa possui um modelo de parceria com laboratórios de pesquisa de universidades locais, permitindo a participação recorrente de alunos de mestrado e doutorado nas atividades de pesquisa. Esse tipo de parceria propiciou uma intensa aproximação entre a empresa e grupos de pesquisa, com acesso a conhecimentos diferenciados no ambiente acadêmico. Complementarmente, nos últimos 10 anos, a empresa executou 15 projetos de fomento à pesquisa e inovação tecnológica, financiados por instituições como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs).

A empresa está organizada em uma estrutura mista, onde os projetos estão desdobrados de forma matricial. A gestão dos projetos de inovação no setor de

pesquisa e desenvolvimento se baseia em métodos de referência na literatura especializada, incluindo práticas de lições aprendidas. Os processos são flexíveis e versáteis, contemplando segmentos diversos, com grande abrangência e possibilidades de aplicação de variadas técnicas de biologia molecular.

A Simbios utiliza tecnologia de ponta como a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) e também aplica suas variações (Nested, PCR em Tempo Real, RT-PCR), além da Análise do Polimorfismo de Fragmentos digeridos com Enzimas de Restrição (RFLP) e sequenciamento genético, entre outros. Isso permite que seja ágil nos diagnósticos e na prestação dos serviços, propiciando rapidez no processo de exportação e ganhos de escala.

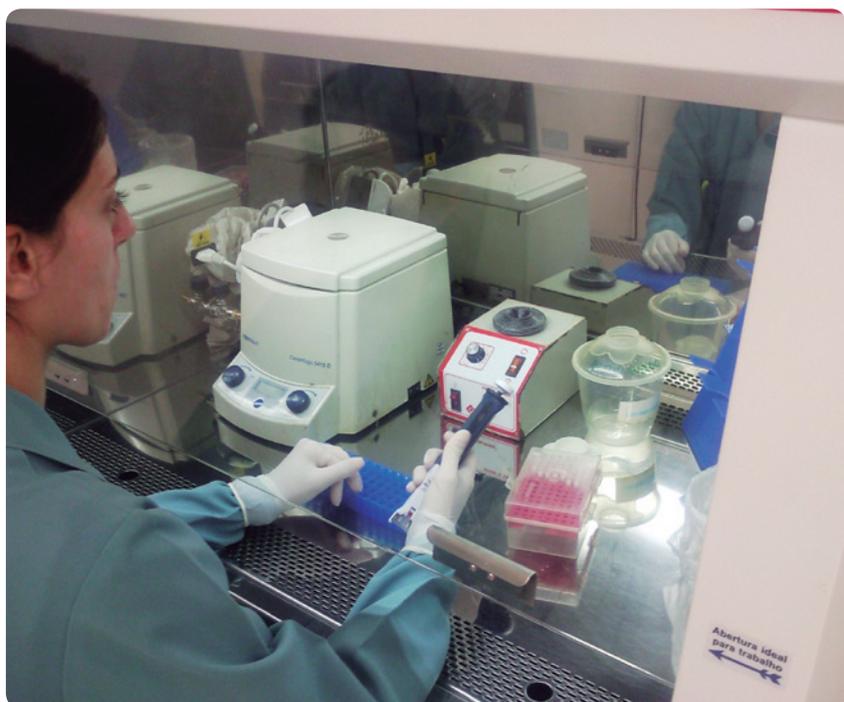
Recentemente, a empresa desenvolveu uma tecnologia inovadora de diagnóstico molecular, que foi transformada numa linha de produtos denominada NewGene. A linha NewGene, de agentes para transcrição reversa e amplificação de RNA e DNA de diferentes vírus e moléculas, possui alto conteúdo biotecnológico. Esses produtos representam uma ruptura nos padrões tecnológicos e de mercado, em decorrência da aplicação de novas tecnologias e reagentes específicos para a



realidade brasileira, desenvolvidos ao longo de mais de duas décadas de experiência como prestadora de serviços neste segmento.

A Simbios Tecnologia, a partir de sua linha de produtos NewGene de reagentes, avançou de forma expressiva em seus mercados, assumindo posição de destaque no mercado de reagentes de diagnóstico laboratorial, direcionados ao segmento agroindustrial. Sua linha de serviços alcançou o mercado de análises de controle de qualidade de produtos veterinários de origem biológica (principalmente vacinas veterinárias) e da produção de rações. Além disso, a partir da permissão para importação e trânsito de amostras biológicas, concedida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a empresa iniciou a prestação de serviços em outros países da América Latina.

A Simbios vem buscando, há mais de vinte anos, o desenvolvimento de novos produtos e serviços, mantendo em seu portfólio aqueles já consagrados no mercado. Aloca significativos recursos no setor de pesquisa e desenvolvimento, integrando projetos de inovação ao planejamento estratégico, estimulando seu retorno. A análise é realizada com base em estimativas e medidas de avaliação de risco, considerando questões técnicas e de negócio. Essas práticas propiciaram o lançamento de produtos bem-sucedidos, consolidando a Simbios numa posição de alta competitividade no mercado nacional de produtos e serviços voltados ao diagnóstico molecular aplicado ao setor agroindustrial.



A photograph of a modern industrial building with a white facade and large windows. The name 'FORNARI' is prominently displayed in large, dark, 3D-style letters on the upper part of the building. The background shows lush green trees under a clear sky.

FORNARI

A circular logo with a white background and a green border. Inside the circle, the word 'FORNARI' is written in a bold, green, sans-serif font. A small green leaf icon is positioned above the letter 'O'. Below 'FORNARI', the word 'INDÚSTRIA' is written in a smaller, green, sans-serif font.

FORNARI
INDÚSTRIA

CATEGORIAS:

GESTÃO DA INOVAÇÃO E INOVAÇÃO DE PRODUTO

MODALIDADE:

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A Fornari Indústria é uma pequena empresa industrial, localizada na cidade de Concórdia, que fica a oeste do estado de Santa Catarina. Atua com foco no desenvolvimento de soluções para o controle e a mitigação de patógenos², garantindo segurança alimentar de modo sustentável e ambientalmente correto para o agronegócio.

A empresa é responsável pelo desenvolvimento de equipamentos inovadores, especializando-se na elaboração de tecnologias para a limpeza e sanitização no setor de pecuária, incluindo avicultura, suinocultura e bovinocultura. Atua no mercado agrícola brasileiro e agora também no exterior, uma vez que iniciou um processo de expansão e internacionalização, negociando com países como Peru, Argentina, Chile, EUA e África.

Inicialmente, a empresa atuava no setor de avicultura. Após o desenvolvimento de novos produtos, prototipagem e comercialização, passou a ser reconhecida pelos clientes e fornecedores como uma empresa inovadora, capaz de gerar soluções diferenciadas para o agronegócio. Essas inovações permitiram sua evolução em termos de resultados e gestão, suportados pela implementação de métodos e ferramentas de apoio à geração de ideias e ao desenvolvimento de novos produtos.

As principais inovações que possibilitaram seu crescimento e reconhecimento como empresa inovadora foram a criação de uma máquina capaz de fazer a desinfecção de ovos sujos em escala e com eficiência, e o Mega Clorador, um equipamento para tratamento de água com ajuste para diferentes tipos de dosagem de cloro.

Nos últimos dois anos, suas inovações mais relevantes foram uma extrusora compacta de sólidos, equipamento que permite, por meio de um sistema de prensa, a separação das partículas sólidas e líquidas, com aplicação em diversos

² Denominam-se patógenos os organismos capazes de causar doença em um hospedeiro. Além de bactérias, podemos citar como patógenos: fungos, protozoários e vírus.

setores, além de uma lavadora de bandejas de incubação, nascimento e caixas de filhotes de aves, equipamento que promove a limpeza com economia de água e energia.

A Fornari tem evoluído nos últimos anos, com a implementação cada vez mais estruturada das práticas de gestão, que potencializam a inovação. Seguindo uma estratégia orientada à inovação, evidenciada pelos processos gerenciais existentes e a diversificação de seu portfólio, investe constantemente em pesquisa e desenvolvimento. Em decorrência da diversificação dos seus produtos, hoje é capaz de atender a diferentes segmentos de mercado.

A cultura com foco em inovação permeia a Fornari desde sua fundação. Suas lideranças comprometem-se com a inovação, reconhecendo, valorizando e recompensando seus colaboradores, motivando-os não só para o desenvolvimento de novos produtos, como também para a geração de melhorias nos processos organizacionais.

O processo de gestão da inovação possui como principal característica a interface com empresas de base tecnológica, gerando parcerias e oportunidades de novos desenvolvimentos conjuntos, contribuindo positivamente para a melhoria da capacidade de inovação. A empresa destaca-se também pela implementação de um núcleo de apoio à gestão da inovação e da existência de um comitê interno de inovação.





A fim de obter resultados competitivos, a empresa disponibiliza recursos para a inovação com base no seu planejamento estratégico, mediante análises de riscos e retornos financeiros esperados. Implementou técnicas e novos maquinários, que, alinhados à sistematização de um conjunto de práticas de gestão, potencializaram sua produtividade e viabilizaram a implementação de melhorias no processo produtivo. Devido a isso, nos últimos dois anos, a empresa obteve forte crescimento no seu faturamento.

Os planos da Fornari para o futuro se configuram desde o segundo semestre de 2017, quando a empresa fundou um escritório no estado da Flórida (EUA). Recentemente, também abriu uma nova sede na cidade de Alpharetta no estado da Geórgia (EUA), onde irá operar com foco no mercado de avicultura. Para esse novo desafio, a Fornari vem-se planejando há dois anos, investindo em design e novos moldes de produção, que possibilitarão altos níveis de produção e qualidade.





CATEGORIA:
GESTÃO DA INOVAÇÃO

MODALIDADE:
MÉDIAS EMPRESAS

A BMD Têxteis é uma empresa industrial voltada para o desenvolvimento de tecidos técnicos, localizada no Polo Petroquímico de Camaçari, na Bahia. Fundada em maio de 2000, faz parte do Grupo Maccaferri, que há mais de 130 anos desenvolve soluções para a engenharia de infraestrutura civil.

A empresa possui equipes e laboratórios dedicados à pesquisa e ao desenvolvimento, fabricando fios de poliéster de alta tenacidade que são utilizados como matéria-prima na fabricação de lonas sintéticas para toldos, coberturas, persianas, roupas de segurança, filtros industriais, calçados, sacolas e brindes, além de produtos utilizados na piscicultura, agricultura e soluções ambientais, como geotêxteis e geogrelhas, na área de construção civil.

O alto nível de gestão da inovação é uma característica da empresa, evidenciado pela promoção de uma cultura de inovação e pelo estímulo à geração de ideias. Adicionalmente, a implementação de práticas de gestão, como a Ciranda de Ideias, a Comissão de Desenvolvimento e o programa “Jogo da Inovação” (JOIN), oportunizaram diversos aspectos positivos para o aumento da capacidade de inovação da organização. Suas lideranças são comprometidas com a inovação, e a Comissão de Desenvolvimento, com que possui caráter multidisciplinar, fomenta a integração dos colaboradores de todos os níveis hierárquicos, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura de inovação.

A empresa incentiva, valoriza e reconhece o trabalho criativo dos colaboradores que sugerem ideias de sucesso. Com centenas de ideias em seu banco de coleta, em 2016 implementou 106 ideias, que contribuíram diretamente para os resultados. O reconhecimento se dá de diversas formas. Por exemplo, existe um mural que apresenta os colaboradores criativos, evidenciando o êxito e a quantidade de ideias implementadas. A BMD também investe em seus colaboradores com treinamentos, seminários e palestras, definidos previamente em um cronograma interno.

Para se diferenciar da concorrência nacional e internacional, a empresa qualificou sua mão de obra, investiu em infraestrutura, modernizou maquinários e criou novos produtos. A BMD aprende constantemente a partir da participação em feiras nacionais e internacionais do setor, realizando visitas aos clientes e monitorando seus lançamentos. Além disso, realiza o registro de não conformidades e possibilidades de melhorias nos projetos de desenvolvimento, que alimentam um banco de lições aprendidas, suportando a melhoria contínua da organização.

Para o desenvolvimento de novos produtos e serviços, a empresa prioriza a geração de valor para os clientes e realiza uma análise prévia, baseada em expectativa de retorno, aplicabilidade, matriz de risco, investimentos iniciais, recursos demandados e despesas, durante o período de execução do projeto. Ao final, cruza os recursos necessários com os resultados esperados. A BMD ampliou sua capacidade de inovação por meio da criação do seu núcleo de pesquisa e desenvolvimento, além da contratação de consultores para mercados específicos e do estabelecimento de parcerias com laboratórios e instituições de ciência e tecnologia.

Atualmente, devido às suas parcerias, conta com o apoio de laboratórios internacionais. Esses relacionamentos com o ambiente externo potencializaram a geração de inovações nos últimos anos, assim como converteram a gestão da inovação em um processo estruturado.





A contribuição dos novos produtos no faturamento da organização superou, em 2016, as metas estabelecidas. Além disso, o desenvolvimento de soluções internas culminou com a redução de custos em alguns processos, melhoria contínua de produtos do portfólio, aumento na produtividade e redução na produção de resíduos. A perspectiva da empresa para o futuro próximo é aumentar seu percentual de faturamento, oriundo de inovações.



CATEGORIA:
GESTÃO DA INOVAÇÃO

MODALIDADE:
GRANDES EMPRESAS

Fundada em 1962, a Enel, é uma empresa multinacional presente em mais de 30 países, que atua no mercado de energia e gás, atendendo a cerca de 63 milhões de pessoas. A Enel Brasil S.A., situada em Niterói (RJ), é parte do Grupo Enel, e fornece serviços para mais de 10 milhões de brasileiros em toda a cadeia energética, com atividades nas áreas de geração, distribuição, conversão, transmissão e comercialização.

O Grupo, buscando desenvolver inovações de alto impacto, criou duas subsidiárias: a Enel Green Power e a Enel Soluções. A primeira é líder no mercado de geração de energia renovável no Brasil, com uma capacidade instalada total de 648 MW, dos quais 401 MW são de energia eólica, 12 MW de energia solar fotovoltaica e 235 MW de energia hídrica. A segunda, a Enel Soluções, tem como principais características impulsionar a inovação e desenvolver soluções de energia inteligentes para o país.

Ao atender a demandas latentes dos consumidores e obter maior autonomia no controle e gestão de sua energia, a Enel vem-se tornando referência no setor. O uso de novas tecnologias atrai cada vez mais o interesse do mercado, o que possibilita à empresa ofertar produtos inovadores, como veículos elétricos compartilhados, construção da primeira microrrede inteligente de energia, além do uso de IoT (internet das coisas) tanto nos parques eólicos e solares como para a digitalização da rede no Estado do Rio de Janeiro.

A inovação faz parte do DNA da Enel, o que pode ser evidenciado pela criação, em 2005, do comitê de inovação, composto pelos principais executivos da empresa, que se reúnem mensalmente para tratar exclusivamente sobre assuntos relacionados à inovação. O objetivo é acompanhar sistematicamente a gestão de projetos inovadores e as metas de inovação, além de ser um importante fórum de discussões sobre a contribuição da inovação para a empresa.



O comitê de inovação criou dois programas: Inspire Deu Certo e Inspire Empreendedor, com o objetivo de estimular os colaboradores a inovar. O Inspire Deu Certo, que tem por característica gerar inovações operacionais idealizadas pelos próprios funcionários, já apresentou mais de 400 projetos-piloto, desde a sua criação, em 2008. O Inspire Empreendedor, por sua vez, permite ao colaborador dedicar-se 100% ao desenvolvimento de projeto, aprovado pelo comitê, por até 18 meses, recebendo os mesmos valores e benefícios, sem penalidades e com a vaga de retorno garantida.

A atuação nos programas dos Mentores de Inovação, que são colaboradores especializados em inovação e que têm como objetivo auxiliar o desenvolvimento dos projetos, demonstra a cultura da organização de valorização do investimento de tempo na promoção da inovação.

Além disso, a empresa fornece treinamentos específicos para estimular a inovação e desenvolvimento do projeto, além de valorizar, formalmente, em eventos do comitê, os colaboradores responsáveis pelo projeto aprovado, o que demonstra sua preocupação com a satisfação e o desenvolvimento de carreira dos seus funcionários.



Outra marca importante da empresa relacionada à inovação é o alto investimento em pesquisa e desenvolvimento, setor essencial para o cumprimento da missão da Enel Green Power e Enel Soluções. Dentre os projetos recentes, destaca-se o “Pele de Tilápia”, desenvolvido em parceria com o Centro de Queimados no Ceará, que tem por objetivo realizar o tratamento de queimaduras ocasionadas por choques elétricos, mediante a utilização da pele do peixe. As inovações realizadas nos últimos anos possibilitaram à empresa aumentar sua parcela de mercado e obter resultados financeiros significativos.

Observa-se que a inovação na Enel é um processo institucionalizado e sistemático, demonstrando sua capacidade de inovar e produzir resultados para o negócio. O comprometimento da alta liderança, por meio do Comitê de Inovação, a implantação de seu modelo de inovação aberta, que conta com efetivos resultados de projetos de cocriação e constituição de novos negócios, evidenciam a cultura de inovação da empresa, assim como um eficiente processo de gestão da inovação.





MONTREL
TECNOLOGIA

CATEGORIA:

INOVAÇÃO DE PRODUTO

MODALIDADE:

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ALI

A Montrel Tecnologia desenvolve e produz sinalizadores audiovisuais para a indústria e equipamentos que auxiliam concessionárias de energia elétrica no combate às perdas, como verificadores de medidores. Situada em Mogi Guaçu (SP), atua há quase trinta anos desenvolvendo novos produtos que alinham novas tecnologias e qualidade.

Inovar é uma prioridade estratégica, e para colocá-la em prática a empresa trabalha com a maior proximidade possível de seus clientes e dos ambientes técnicos e acadêmicos de pesquisa e desenvolvimento.

A empresa orienta seus esforços para desenvolver novas soluções com potencial de ruptura nos padrões tecnológicos e de mercado. Busca investir continuamente em pesquisa e desenvolvimento, novas tecnologias e inovação, criando produtos e agregando novas características e funcionalidade aos produtos já existentes em seu portfólio. Também realiza prospecções de novas tecnologias, buscando fornecedores, componentes, equipamentos e materiais, tanto no mercado nacional quanto internacional.

A inovação é abordada pela Montrel Tecnologia como um processo organizacional. É claramente definida e formalizada, sendo continuamente planejada, executada, avaliada e controlada. Por isso, a empresa se destaca de modo significativo em suas práticas e processos de inovação, podendo ser classificada como uma pequena empresa praticante da gestão da inovação de modo formal e institucionalizado.

Possui atualmente duas principais linhas de produtos: sinalizadores para indústrias e verificadores de medidores de consumo de energia elétrica. Nesse segundo grupo, está a principal inovação dos últimos dois anos: o ADR Multi4000. Esse produto, lançado em 2015, e que tem como clientes algumas das principais concessionárias de energia elétrica do País, evita perdas desnecessárias e detecta com exatidão, sem necessidade de deslocamento ou remoção, se o medidor de consumo de energia elétrica está com defeito ou foi adulterado.



Antes dessa solução, as concessionárias precisavam remover fisicamente o medidor e enviá-lo para um laboratório especializado, o que gerava custos e lentidão no processo de verificação.

Entre as principais funcionalidades e características inovadoras do produto está a capacidade de realizar medições sem a necessidade de desligamento da rede elétrica do consumidor. Também é capaz de verificar a qualidade da energia, a medição, a instalação, além de identificar desvios nos registros de consumo.



Além disso, pode ser operado remotamente, via conexão Bluetooth, reduzindo os riscos à saúde do operador e facilitando a operação a distância ou em larga escala. Segundo a empresa, não há nenhuma outra solução desenvolvida integralmente no País que se assemelhe às funcionalidades do ADR Multi4000.

Ainda que existam produtos importados potencialmente concorrentes, esses possuem algumas desvantagens em relação à oferta da Montrel Tecnologia. A primeira é o custo de importação, já que o ADR Multi4000 é desenvolvido e produzido integralmente no País. A segunda – e talvez ainda a mais importante desvantagem dos potenciais concorrentes – é o nível de proximidade e os canais abertos de comunicação e relacionamento que a Montrel estabelece com seus clientes. O pós-venda, a manutenção e o atendimento ao cliente também são serviços complementares, que garantem alto nível de satisfação e fidelidade.

Em termos financeiros, o produto tem contribuído de modo significativo para o aumento do faturamento da empresa nos últimos dois anos. O ADR Multi4000 constitui, portanto, uma importante inovação de produto, com abrangência nacional e significativos impactos em termos de receitas e parcela de mercado. A empresa, inclusive, já está exportando-o para países da América do Sul. Em função dessas características, o produto constituiu possivelmente uma inovação radical no seu setor, em nível nacional. Isso porque verifica-se uma clara ruptura, tanto em termos de padrões de mercado como em termos tecnológicos, no que tange a suas características, funcionalidades e desempenho.



CATEGORIA:

INOVAÇÃO DE PRODUTO

MODALIDADE:

MÉDIAS EMPRESAS

Fundada em 2001, com sede no município de Taquara, no Rio Grande do Sul, a empresa Ambiente Verde destina-se ao aproveitamento de resíduos da indústria calçadista para a produção de Eco Modeladores, palmilhas para calçados e embalagens plásticas de alto padrão, para diversos segmentos.

A matéria-prima utilizada no processo de fabricação da empresa compreende, além de todo tipo de resíduo de corte da própria cadeia de calçados, material proveniente da coleta seletiva de famílias da região. Presente também na cidade de Três Coroas, conta com uma área construída de 5.543 m² e um quadro de colaboradores de 64 funcionários diretos e 102 funcionários indiretos.

A empresa produz mensalmente 288.000 m² de lâminas plásticas, reaproveitando mais de 500 toneladas de lixo. Lâminas plásticas constituem o produto primário gerado no processo produtivo. A partir desse primeiro processamento, são então fabricados os demais produtos, que constituem o portfólio da Ambiente Verde, com destaque para palmilha da linha Ambiplast, cujo insumo empregado na fabricação é baseado em materiais termoplásticos reciclados, que nada mais são do que resíduos da produção de calçados.

Além de serem as principais vendas da Ambiente Verde, as palmilhas se destacam como principal inovação da empresa, garantindo o domínio de 6% do mercado nacional. Nesse contexto, ressalta-se a relação estabelecida entre a empresa e as instituições de ensino da região para o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para a inovação. Aliado ao fato de ser um produto confeccionado a partir de matéria prima 100% reciclável, as palmilhas também são integralmente recicláveis. Ou seja, após o descarte e o tratamento adequado do lixo, aliado à coleta seletiva, as palmilhas são reprocessadas, fechando o ciclo.

Os benefícios trazidos pela palmilha Ambiplast não se limitam à preservação ambiental, com a redução do uso dos aterros industriais para descarte de resíduos das empresas calçadistas.

Para o consumidor, o valor é percebido também pelo desempenho do produto, haja vista que a palmilha oferece quase três vezes mais o número de flexões requerido pelas especificações técnicas da ABNT para calçados femininos. O desempenho do material é fortalecido por não absorver umidade, não inchar ou sofrer delaminações.



Outras inovações compõem o portfólio da empresa, como, por exemplo, a utilização das lâminas plásticas para a confecção de embalagens de alto padrão e para a substituição da madeira, como estrutura para pufes e camas box. Por conta da alta durabilidade do material e do apelo estético, o valor agregado às embalagens de alto padrão altera a percepção do cliente final quanto a itens que seriam de descarte imediato, como é o caso das caixas de sapato. Além disso, o emprego das lâminas plásticas na estrutura de sustentação de móveis expande os horizontes de atuação da empresa, viabilizando o acesso a novos mercados.



A Ambiente Verde é uma empresa que, desde seu nascimento, atua seguindo uma linha de responsabilidade com o meio ambiente. As lâminas plásticas são um produto caracterizado pela flexibilidade de utilização, o que oportuniza seu emprego como matéria-prima para a confecção de produtos, que vão desde palmilhas até estruturas para a indústria moveleira. O trabalho de aproveitamento dos resíduos é um fator-chave para a sustentabilidade da cadeia calçadista, contribuindo com a geração de empregos, principalmente no segmento da logística de prospecção dos materiais descartados, além de ajudar a evitar o envio desses resíduos para aterros industriais.





CATEGORIA:
INOVAÇÃO DE PRODUTO

MODALIDADE:
GRANDES EMPRESAS

A Whirlpool Latin America é uma empresa de eletrodomésticos, dirigida pela Whirlpool Corporation, organização centenária fabricante de eletrodomésticos, presente em diversos países. Em seu segmento, a Whirlpool é líder de mercado no Brasil e, a partir das marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, seus produtos estão presentes na maioria dos lares. Em seu quadro funcional, conta com mais de 11 mil colaboradores, comprometidos com uma cultura de inovação sustentável, destacando-se por antecipar as necessidades dos consumidores e traduzi-las em produtos e serviços pioneiros. No Brasil, a Empresa possui três fábricas, dois escritórios administrativos, quatro centros de tecnologia, vinte e três laboratórios e três centros de distribuição.

A empresa caracteriza-se por uma elevada capacidade de desenvolvimento de novos produtos, com 380 lançamentos nos últimos dois anos, correspondendo a 50% do seu portfólio atual.

As áreas de pesquisa e desenvolvimento trabalham na identificação e no desenvolvimento de novas oportunidades em produtos, processos ou modelos de negócio. Essas áreas realizam a gestão dos processos de inovação na organização e monitoram os resultados que são obtidos com as diversas iniciativas, a fim de garantir a sustentabilidade e potencializar ainda mais o retorno para a companhia. Após a etapa de desenvolvimento, os projetos são validados por um fórum de líderes envolvidos na gestão da inovação. Esta avaliação é feita com a ferramenta denominada iBox, que leva em consideração a relevância da solução para o consumidor, sua exclusividade no mercado, a vantagem competitiva que proporciona e o valor diferenciado, gerado para os acionistas.

O FUTURO COMEÇA AGORA, E VOCÊ FAZ PARTE DELE.



É HORA DE, JUNTOS, TRANSFORMARMOS O AMANHÃ!

#TRANSFORMANDOOAMANHA #RAZOESDESERWHIRLPOOL

BRASTEMP + Consul

A metodologia *Design Thinking* suporta as ferramentas de inovação utilizadas na organização, estruturadas num processo denominado *Consumer Solution Process*. Esse processo de cocriação conta com participação efetiva do consumidor, mediante a utilização do Laboratório de Usabilidade e demais laboratórios de desenvolvimento de produtos e inovação. Adicionalmente, a empresa realiza frequentemente parcerias com universidades e instituições de ciência e tecnologia. Considerando a perspectiva de inovação, o panorama para o futuro da Whirlpool está focado na estratégia de Manufatura Avançada e Indústria 4.0, especialmente orientada para a Internet das Coisas.

Na companhia, 20% da receita são provenientes da inovação. Entre as inovações realizadas nos últimos dois anos, destaca-se o B.Blend, resultado de uma *joint venture* com a Ambev, que estabeleceu um novo conceito tecnológico e de mercado na oferta de bebidas em uma plataforma *all-in-one* de bebidas em cápsulas.



Desde seu lançamento o produto recebeu premiações e destaque, como: Caso de destaque na XV Conferência ANPEI 2015; Destaque na 5ª Bienal Brasileira do Design 2015 em Florianópolis; e 1º lugar da categoria Eletroeletrônicos do 29º Prêmio Design MCB.

Vale destacar também a Geladeira Brastemp Side Inverse, elaborada visando à obtenção do melhor aproveitamento de suas funções com economia de energia. Para tanto, o freezer foi reposicionado para a parte inferior, facilitando o acesso aos produtos da geladeira. Destaque ainda para a Cervejeira Consul mais, uma solução pioneira desenvolvida para gelar cervejas com controle de temperatura.



CATEGORIA:

INOVAÇÃO EM PROCESSO

MODALIDADE:

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ALI

Fundada em 2000 e situada na cidade de Leme (SP), a Play Park Brinquedos é uma fábrica de brinquedos que oferece um amplo e diversificado portfólio de produtos, dentre os quais brinquedos infláveis (de fabricação própria), camas elásticas, touros mecânicos, motores sopradores, barracas, máquinas, piscinas de bolinhas, brinquedos eletrônicos e camarins fashion. A empresa atende a variados segmentos de mercado, como buffets infantis, empresas de eventos, hotéis, clubes, escolas e prefeituras.

Contando com um departamento de projetos responsável pela agilidade no desenvolvimento de novos produtos, a Play Park Brinquedos está continuamente preocupada com o desenvolvimento de produtos interativos, funcionais e que garantam a segurança de seus usuários. A partir de um relacionamento próximo a clientes e fornecedores, busca explorar novas oportunidades e a direção acompanha de perto os projetos de inovação, revisando-os a cada dois meses.

A empresa monitora o mercado, seus clientes e concorrentes. Com isso, procura diferenciar-se, explorar oportunidades latentes e antecipar tendências. Interagindo e estabelecendo parcerias com fornecedores e potenciais clientes, a Play Park Brinquedos encontrou oportunidades e novas ideias para novos produtos e processos. Muitos dos produtos lançados pela empresa foram possíveis graças a essas parcerias.

Atualmente, os produtos em fase de desenvolvimento contam com a participação ativa de seus clientes. A partir de uma prática denominada "Fábrica de Sonhos", a Play Park Brinquedos ampliou sua capacidade de desenvolver projetos colaborativos, por meio dos quais potenciais usuários interagem com os brinquedos, familiarizam-se com os processos produtivos e dialogam com as equipes de projeto e produção. Nessas interações, questões como usabilidade, preço de venda, facilidade de montagem, transporte e qualidade são exploradas.

A direção e as equipes de projetos realizam visitas a feiras e exposições no Brasil e no exterior, adquirindo equipamentos e tecnologias que favorecem o processo de concepção e a produção de novos produtos. Em alguns casos, a empresa foi capaz de adotar tecnologias oriundas de outros setores – como da área gráfica, por exemplo – para inovar em seu processo produtivo. Com isso, expandiu e melhorou suas tecnologias, bem como a qualidade final dos produtos.

Entre os processos inovadores ou significativamente melhorados implementados pela empresa, destacam-se: a) o uso de processo de corte digital, utilizado para cortar componentes de produtos infláveis com alta precisão, rapidez e redução significativa das perdas de materiais; b) o uso de modelagem em 3D, para a concepção e projeto de novos conceitos de produtos, viabilizando rapidez no processo de desenvolvimento, altos níveis de customização dos pedidos e maior envolvimento dos clientes; c) a inspeção de produtos com o uso de “drone”,



permitindo às equipes de projeto e produção verificar visualmente o resultado final e a qualidade dos produtos construídos, uma vez que estes podem assumir grandes dimensões físicas; e d) o uso de novos métodos e técnicas de montagem dos produtos, empregando costura em detrimento da vulcanização, melhorando a estética, a qualidade e durabilidade dos produtos.

Graças a esses novos processos, a Play Park Brinquedos, nos últimos dois anos, lançou mais de uma dezena de novos produtos, expandindo seu portfólio com inovações e diferentes versões de produtos bem-sucedidos. Com isso, ampliou significativamente sua participação no mercado, expandindo sua capacidade de atendimento às demandas dos clientes, viabilizadas por meio de melhorias e inovações em suas práticas de gestão, mas principalmente por inovações em seus processos de concepção e produção de novos produtos. Como consequência, a empresa tem-se diferenciado da concorrência e assegurado sua capacidade competitiva em nível nacional.





CATEGORIA:

INOVAÇÃO EM PROCESSO

MODALIDADE:

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Fundada em 2014 no Vale do Paraíba (SP), a Habitar Construções Inteligentes é uma construtora e incorporadora formada por arquitetos e engenheiros com ampla experiência nacional e internacional, assim como técnicos especializados em construção civil. Sua principal atividade atualmente está direcionada ao mercado de construção de casas e edificações populares no interior paulista.

A Habitar acredita que o sucesso obtido nos últimos anos se deve, principalmente, ao desenvolvimento de um sistema construtivo inovador para casas e edificações, baseado em sistemas de construção europeus e “tropicalizados” para a realidade brasileira.

O sistema construtivo da Habitar é focado em quatro diferenciais: tecnologia, qualidade, economia e prazo. A ideia de fundar a empresa e desenvolver seu próprio sistema de construção surgiu após os diretores buscarem uma solução para controlar o desperdício de insumos – que pode chegar a 30% do total de insumos consumido numa obra – na construção civil no Brasil.

A tecnologia utilizada no sistema construtivo da Habitar atende às normas vigentes da construção civil, oferecendo um melhor conforto térmico e acústico, além de assegurar qualidade aos seus produtos e flexibilidade ao projeto arquitetônico. O sistema viabiliza a construção de casas e apartamentos, por meio da montagem de painéis, que são fabricados por meio de um processo industrializado. Estes painéis saem da fábrica para o canteiro de obras com todas as tubulações hidráulicas e elétricas já embutidas, assim como a parte estrutural.

Outro diferencial competitivo do sistema construtivo da Habitar é a entrega das obras em cerca de 60 dias. Esse prazo, se comparado aos sistemas construtivos tradicionais, torna o sistema um importante diferencial competitivo para a empresa. Além disso, promove uma maior eficiência na utilização da mão de obra e baixo desperdício de matéria-prima, reduzindo os gastos na construção e, conseqüentemente, o preço final dos produtos para investidores e usuários finais.



A diretoria da Habitar reconhece a importância dos seus colaboradores para a inovação e o crescimento da empresa. Nesse sentido, institucionalizou o Programa *Earn to Earn* (E2E), que tem por objetivo incentivar a inovação, estimulando a criatividade dos colaboradores e premiando as ideias inovadoras.

O programa conta com a participação de todos os funcionários e permite a apresentação de ideias, avaliadas pela diretoria da Habitar, capazes de contribuir para o crescimento da organização. Caso aprovada, a ideia é implantada, e seus autores são premiados de acordo com regras preestabelecidas do programa.

Um dos casos de sucesso do E2E foi a ideia apresentada por um colaborador, que sugeriu a substituição dos ganchos nos painéis a serem transportados da empresa até as áreas de montagem e construção nas obras. Essa sugestão, que reduziu significativamente o tempo de montagem dos painéis, foi prontamente aprovada pela diretoria.

O sistema desenvolvido pela Habitar reduz significativamente o nível de desperdícios na construção para apenas cerca de 1% dos insumos utilizados, levando-a a ser premiada com o 1º Lugar no Prêmio Vale Sustentável 2015 e no Prêmio ECO2016, promovido por Amcham e Estadão. Além disso, aumentou sua parcela de mercado e, conseqüentemente, obteve significativo aumento do faturamento entre 2015 e 2016.

Embora possua poucos anos de existência, a Habitar Construções Inteligentes, já possui uma política institucional voltada ao desenvolvimento e adoção de novas tecnologias, buscando oferecer produtos inovadores e de alta qualidade. A inovação em seu processo de construção exemplifica os esforços realizados pela organização, que planeja, para os próximos anos, conquistar novos mercados, tanto no estado de São Paulo como em outras regiões do país.





TOCTAO
ENGENHARIA

CATEGORIA:
INOVAÇÃO EM PROCESSO

MODALIDADE:
MÉDIAS EMPRESAS

A Toctao Engenharia, empresa pertencente ao Grupo Toctao, é uma construtora situada em Goiânia (GO). Há mais de 20 anos no mercado, destina-se a obras privadas de diferentes portes e variados segmentos, como shoppings centers, usinas hidrelétricas, complexos esportivos e de lazer, centros educacionais, prédios comerciais e residenciais, entre outros.

Visando fornecer novas soluções customizadas a seus clientes e parceiros, a empresa procura desenvolver e adotar novas tecnologias nos seus processos internos. Outra marca da empresa é a preocupação com o meio ambiente, sendo que, em seus canteiros de obras, é possível verificar diversas ações e programas voltados à conscientização dos funcionários quanto à preservação ambiental.

Ao longo da sua história, a Toctao, recebeu importantes prêmios nacionais e regionais relacionados à inovação, responsabilidade ambiental e social. Esses resultados são fruto de uma política institucional que valoriza os funcionários, estimulando-os a contribuir com suas ideias e sugestões de melhoria. O diálogo sistemático entre a liderança e o corpo funcional é realizado nas reuniões mensais na sede da empresa e mediante a utilização dos "Bancos de Ideias", disponibilizados nos canteiros de obras. A empresa realiza, anualmente, o evento "troca de capacete" no qual os funcionários são premiados e reconhecidos formalmente pelas ideias apresentadas e desempenho organizacional. Ademais, a parceria com outras empresas, associações, universidades, participações em redes e grupos de cooperação para inovação contribuem significativamente para o sucesso da empresa.

Nos últimos anos, a Toctao desenvolveu, em parceria com o Senai/GO, o projeto Mini ETE, que consistiu no desenvolvimento de uma estação compacta portátil para tratamento de efluentes de obras. A Mini ETE possibilita à empresa obter economia significativa no uso de água – cerca de 80% de redução de consumo de água potável – e reduzir impacto ao meio ambiente. Além disso, a organização implementou um novo processo para aplicação da argamassa de revestimento, levando ao aumento da produtividade, à melhora da qualidade, redução de perdas de matéria-prima e diminuição na geração de resíduos.

Outra inovação em processos relevante da Toctao foi a utilização customizada de uma ferramenta para modelagem da informação da construção (BIM), possibilitando o monitoramento das obras em tempo real. A TocBIM, entre suas diversas funcionalidades, permite acompanhar as metas, identificar necessidades de materiais, compatibilizar projetos e acompanhar o avanço físico do projeto. A inovação está associada a um conjunto de indicadores de sustentabilidade, desenvolvido especialmente para a empresa, que considera aspectos econômicos, financeiros, custo, prazo, qualidade, gestão ambiental e de saúde e segurança do trabalho.

Desse modo, percebe-se que a Toctao Engenharia realiza esforços significativos, ao longo dos seus anos de existência, relacionados à pesquisa e ao desenvolvimento, valorização dos funcionários e para oferecer soluções customizadas aos seus clientes e parceiros. Suas inovações em processos, realizadas nos últimos anos, exemplificam a busca pela excelência e a preocupação com o futuro da organização.







CATEGORIA:
INOVAÇÃO EM PROCESSO

MODALIDADE:
GRANDES EMPRESAS

A MRV Engenharia, é a maior empresa no ramo da construção na América Latina, e vem se destacando no mercado imobiliário nos últimos anos. Dentre os diversos fatores que contribuíram para tal, pode-se ressaltar seu crescimento. Em 2007, a empresa operava na faixa de 4 mil unidades/ano, número que cresceu para cerca de 40 mil unidades em 2013. Além disso, a MRV tornou sua presença ainda mais abrangente no país, passando de 107 para 145 cidades, em 20 estados.

Outro fator de destaque são os esforços empreendidos na área de inovação. A empresa, que possui um departamento dedicado especificamente ao tema, inova também em tecnologia da informação, suprimentos, comercial, relacionamento com clientes e produção. Essa presença transversal da inovação é proveniente do compromisso formal com o estímulo a um comportamento inovador em todos os seus funcionários, desde os que atuam diretamente no processo de produção até as altas lideranças.

Essa postura pode ser corroborada pelos resultados positivos, obtidos a partir das diversas iniciativas e programas de capacitação e estímulo a novas ideias, formalizados na instituição. Bom exemplo desse compromisso é a “Academia de Líderes”, um programa de capacitação realizado em parceria com a Fundação Dom Cabral, que visa preparar as lideranças para desempenhar um papel de fomento à cultura de inovação.

A MRV foi capaz de criar um ambiente favorável à interação proativa dos seus funcionários. Esse ambiente, aliado à busca pelo aumento de sua capacidade de produção (velocidade e volume de produção) e pela maior eficiência produtiva (produtividade e redução de custo), foi o “berço” de inovações de caráter organizacional e em processos.



As principais inovações organizacionais foram o sistema “Assistência Técnica na Palma da Mão”, a plataforma “MRV Terrenos” e o projeto “SAC/SICAQ”. No que concerne a processos, destacam-se as inovações realizadas diretamente na construção, como é o caso da substituição das paredes de alvenaria por paredes de concreto, além da utilização do “Kit Chicote Elétrico”.

O sistema Assistência Técnica na Palma da Mão foi pioneiro, ao dar mobilidade aos processos de atendimento ao cliente no mercado imobiliário, via informatização. Funcionando desde 2014, possibilitou aos clientes fazer o agendamento *online* de visitas técnicas. Durante e após a visita do técnico ao imóvel, os registros são realizados no sistema por um *tablet*, o que contribuiu para gerar mais agilidade e assertividade às informações. A digitalização do atendimento gerou uma base de dados, e essas informações serviram de insumo para a realização de melhorias nos processos da empresa.

Já o MRV Terrenos é uma plataforma tecnológica para uso mobile e web, destinada a padronizar e automatizar todo o processo de prospecção de terrenos até a etapa de compra e legalização. O sistema permite, entre outras funções, realizar o cadastro dos terrenos e simular estudos de viabilidade técnica e econômica de forma remota.

Outra inovação que garantiu agilidade nos processos de venda da empresa foi o projeto SAC/SICAQ, que antecipou a análise de risco de crédito do cliente pelo banco para o momento da venda. Além da agilidade, o condicionamento

da venda à aprovação de crédito pelo banco reduziu o percentual de distratos, em nível nacional.

As inovações no processo de construção estão interligadas. A substituição das paredes de alvenaria por blocos maciços de concreto fez com que o processo de instalação elétrica fosse repensado. Os materiais e componentes do sistema elétrico chegam agora à obra em kits, que contêm a quantidade exata de insumos para a instalação elétrica de cada apartamento. Com a agilidade fornecida pela estrutura de concreto e o número exato de kits elétricos, conforme a quantidade de unidades em projeto, a construção passou a ser entendida como uma linha de produção, embarcando conceitos de *lean manufacturing* e reduzindo o tempo de produção a quase pela metade.

Olhando para o futuro, a MRV, em 2016, começou a implantação de células fotovoltaicas em seus empreendimentos, sistema a ser expandido para mais 40 condomínios. Além disso, pretende viabilizar, em parceria com as concessionárias de energia brasileiras, sistemas de geração distribuída que gerem créditos na conta de energia dos moradores do condomínio. Percebe-se na MRV, uma cultura voltada para a contribuição proativa, que integra diversas perspectivas de incentivo à geração de inovações.

Embora as inovações que mais se destacaram na empresa estejam direcionadas ao aprimoramento de processos, é importante enfatizar também que os esforços despendidos na área organizacional têm gerado resultados igualmente positivos para a empresa.





CATEGORIA:

INOVAÇÃO EM MARKETING

MODALIDADE:

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ALI

Fundada em 2007 no município de Santa Rosa (RS), a Biotechnos Projetos Sustentáveis desenvolve alternativas de negócios ecologicamente corretos, por meio de produtos, projetos e assessoria nas áreas de bioenergia e biodiversidade, com foco na produção de máquinas e equipamentos voltados à economia de baixo carbono. Sediada atualmente na cidade de sua fundação, integra um dos mais modernos e dinâmicos polos brasileiros do setor metal mecânico. Além da matriz, possui uma filial em São Paulo, estabelecida em 2014, que, desde 2016, integra o Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia da Universidade de São Paulo (USP/IPEN-CIETEC), com foco em pesquisa e desenvolvimento, atividades nas quais a empresa se destaca.

A Biotechnos possui um histórico de investimentos em pesquisa e desenvolvimento, fornecendo tecnologia para organizações como Embrapa, Invepar, Ambev e GRU Airport. Os principais produtos ofertados pela empresa resultam de uma cultura voltada para o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como as usinas de biodiesel – que se destacam pela diferenciação no processo de produção do combustível – as usinas de etanol e as máquinas para o beneficiamento do coco babaçu.

As plantas de biodiesel desenvolvidas pela Biotechnos estão inseridas no mercado de geração de energia renovável. A matéria-prima utilizada na produção do biocombustível são os óleos e gorduras residuais (OGR), tais como o óleo de cozinha usado.

Cabe ressaltar que o apelo à redução dos impactos ambientais não se limita ao aproveitamento do OGR como insumo. A tecnologia desenvolvida pela empresa e empregada nas suas usinas não utiliza água para o polimento de biodiesel, evitando assim a geração de efluentes líquidos. Em vez disso, o processo de transesterificação – reação dos OGR com álcool etílico ou metílico –

gera como subproduto, a glicerina pesada, que possui diversas aplicações na indústria química, tais como na fabricação de sabão ou na queima em caldeiras.

O produto principal, o biodiesel, é produzido dentro das normas e especificações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, o que garante qualidade e segurança ao produto final.

A empresa se destaca também por seu desempenho inovador na área de marketing. As usinas de biodiesel compõem uma iniciativa da empresa para viabilizar a geração de energia renovável, por meio de Arranjos Produtivos Locais (APLs). O modelo é baseado na cooperação entre órgãos públicos, instituições de ensino, empresas privadas e coletores de materiais recicláveis e dos OGR.

Dentre os benefícios trazidos por esse método cooperativo de trabalho está a redução dos impactos negativos gerados, quando esse tipo de rejeito atua como agente poluente em meios fluviais. Além de colaborar com a preservação do meio ambiente, essa lógica contribui para a redução dos gastos públicos com o tratamento de problemas causados por esse tipo de poluição em esgotos pluviais e sanitários.

A competência da Biotechnos relativa à implantação de APLs integra diferentes perspectivas de responsabilidade social. Nas escolas, são realizadas palestras e atividades para conscientização dos estudantes quanto à relevância da educação ambiental, além de funcionarem também como estações de coleta. Os coletores de materiais recicláveis também são beneficiados pelo projeto, com a organização de associações e cooperativas, promotoras de geração de renda e incentivos ao trabalho de coleta.



Além da experiência na constituição dos APLs, a empresa também atua com a prestação de consultoria personalizada na área ambiental, voltada a empreendimentos públicos, bem como cooperativas, investidores, empresários, profissionais liberais, entre outros. Seu portfólio é focado no desenvolvimento de projetos e fornecimento de produtos nas áreas da sustentabilidade ambiental e bioenergia, com o objetivo de transformar agentes poluidores em alternativas rentáveis e autossustentáveis. Assim, a Biotechnos é uma empresa que integra por meio de suas inovações o desenvolvimento tecnológico e a responsabilidade ambiental.





CATEGORIA:

INOVAÇÃO EM MARKETING

MODALIDADE:

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A Pharmakos d'Amazônia é uma pequena empresa do setor industrial, fundada em 2001. Localizada em Manaus, a empresa nasceu com a proposta de promover a biodiversidade da Amazônia, utilizando seus insumos para o desenvolvimento de produtos para o mercado de beleza e saúde. Seus produtos e processo produtivo destacam-se pela preocupação com o meio ambiente e sustentabilidade, promovendo renda para as comunidades locais. A Pharmakos foi seis vezes vencedora do prêmio Finep de Inovação, conquistando o primeiro lugar em 2004, 2006, 2008 e 2010.

Atualmente, possui uma equipe e um laboratório de pesquisa e desenvolvimento, responsáveis pela geração de novos produtos ecologicamente corretos. A Pharmakos direciona esforços para a diversificação de seu portfólio e aumento da parcela de mercado. Em sua gestão, apresenta processos maduros de produção, com certificações e procedimentos bem estruturados e revisados periodicamente, o que lhe permite a garantia da qualidade de seus produtos, flexibilidade em seus processos produtivos e eficiência operacional.

A empresa desenvolve diversos esforços de inovação, que culminaram em produtos bem-sucedidos no mercado, tais como cultivos orgânicos de plantas medicinais amazônicas certificadas, fitocosméticos derivados de subprodutos da castanha e fitocosméticos com bioativos da Amazônia. Além disso, realiza parcerias com instituições de ciência e tecnologia, universidades e órgãos governamentais, possibilitando tanto a ampliação do seu conhecimento como a utilização de laboratórios de parceiros.



Os produtos comercializados pela empresa são ecologicamente corretos, sendo que alguns apresentam em sua composição elementos orgânicos produzidos a partir de insumos agroecológicos. Os principais produtos ofertados pela Pharmakos d' Amazônia são o Ice Gell, gel refrescante com óleo de copaíba; *Colônias Kumatê, Kumarú, Kaióé e Kuité*, produzidas com insumos da amazônia e personalizadas com embalagens confeccionadas por artesãs amazonenses, que recriaram artefatos indígenas.

Além disso, destacam-se também o primeiro protetor solar e anti-idade, produzido com bioativos da amazônia, e uma embalagem de sabonete, produzida a partir de resíduos da produção de castanhas, utilizando o conceito de economia circular. Atualmente, há dois projetos de inovação em andamento, sendo um para a produção e comercialização de um fitocosmético obtido a partir das folhas do maracujá e outro para a produção de mel verde orgânico e certificado, produzido com abelhas da região do Amazonas.

Atualmente, a Pharmakos está em processo de expansão para os EUA, já tendo conquistado o certificado *Food and Drug Administration* (FDA) e despertado o interesse de cinco distribuidores em Miami. A empresa tem como estratégia exportar inicialmente seu principal produto comercializado no Brasil, o Icegell. Posteriormente, sua estratégia é obter a legalização de 16 produtos cujo diferencial são os insumos da Amazônia. Para um futuro próximo, as estratégias definidas pela empresa incluem a captação de novos mercados no Brasil e exterior, o que aponta para uma melhoria expressiva do lucro operacional.





Conserving Life

CATEGORIA:
INOVAÇÃO EM MARKETING

MODALIDADE:
MÉDIAS EMPRESAS

Sediada no município de Santa Rosa, no Rio Grande do Sul, a Biotecno possui 17 anos de experiência no mercado de refrigeração médico-científica. A empresa oferece uma linha de câmaras para conservação de imunobiológicos, termolábeis e hemoderivados, cujo diferencial competitivo está no sistema emergencial para manutenção da operação, em casos de interrupção do fornecimento de energia elétrica.

O desenvolvimento do sistema de emergência para os refrigeradores foi um projeto iniciado em 2008. A ideia surgiu a partir da necessidade de redução dos custos gerados pela má conservação de materiais biológicos. Aperfeiçoados ao longo dos anos, os refrigeradores ofertados da empresa contam com autonomia de até 72 horas, reduzindo riscos de perda de material devido à instabilidade ou à falta de fornecimento de energia. Os refrigeradores da Biotecno contam ainda com outros recursos tecnológicos, que auxiliam no monitoramento do conteúdo armazenado, como *softwares* de gerenciamento que permitem a extração de gráficos e relatórios sobre o uso.

A empresa está inserida numa atmosfera de inovação. Nesse sentido, destacam-se sua inclinação à pesquisa e o fortalecimento de parcerias com instituições de ciência e tecnologia. Além disso, possui uma pequena biblioteca, denominada “Bibliotecno”, instalada em local de fácil acesso aos funcionários com livros sobre assuntos diversos, também disponíveis em versão virtual.

Em complemento a essa linha de compartilhamento de conhecimentos, a empresa incentiva a proposição de novas ideias por parte de todos, por meio de um sistema de valorização profissional. Foi instituído um “Banco de Ideias”, onde os funcionários têm liberdade para fazer sugestões, que eventualmente podem ser desenvolvidas e implementadas, como foi o caso do sistema para carga e descarga de equipamentos dos caminhões da empresa, por meio do qual foi projetado e implementado um mecanismo para auxiliar a movimentação dos equipamentos, dando maior autonomia ao motorista e facilitando o trabalho de entrega.



SMART REFRIGERATOR
BT-1100/140

SMART
THERMAL BOX
BT-1100/20

Recentemente, a principal inovação da empresa ocorreu a partir de um refrigerador existente em seu portfólio, adaptado e reposicionado no mercado para o armazenamento de sêmen suíno. O produto foi desenvolvido para trabalhar entre 15°C e 18°C, considerada a temperatura adequada para essa finalidade, possuindo flexibilidade de movimentação de suas prateleiras internas.

A oportunidade surgiu a partir de uma lacuna percebida no mercado. Com a demonstração de interesse de produtores rurais e potenciais clientes em adquirir o equipamento, a Biotecno realizou adaptações em sua linha de produtos, originariamente destinados à conservação de vacina humana, para entrar no mercado veterinário.

Caracterizada como uma inovação em marketing, uma vez que o equipamento e a tecnologia já estavam desenvolvidos, essa solução consistiu fundamentalmente num processo de reposicionamento em novo mercado. Essa inovação garantiu à Biotecno uma ampla fatia do mercado nacional de refrigeradores destinados a este fim, assumindo uma importante posição competitiva.





Portobello

CATEGORIA:

INOVAÇÃO EM MARKETING

MODALIDADE:

GRANDES EMPRESAS

Fundada em 1979 e sediada em Tijucas, Santa Catarina, a Portobello é atualmente a maior empresa cerâmica do Brasil, contando com mais de 2.600 colaboradores e atuando nos cinco continentes. Com volume de produção próximo a 30 milhões de metros quadrados anuais, a empresa possui quatro canais de distribuição: o mercado externo, atendido por meio da exportação, e o mercado interno, dividido entre os canais de revenda multimarcas, da Portobello Shop e da engenharia.

A empresa acredita no design como importante fator competitivo, capaz de transformar ambientes e emocionar as pessoas. Além de atender a requisitos e normas técnicas nacionais e internacionais em termos de padrões de produção e qualidade, a Portobello possui um portfólio diversificado, com de cerca de 2 mil produtos. Desses, cerca de 200 são substituídos anualmente por novos lançamentos, de modo a alterar conceitos e estabelecer um diálogo com as principais tendências no design mundial. Esses lançamentos são fundamentais para a manutenção da posição da empresa no mercado e sua sustentabilidade financeira.

Entre os lançamentos de 2017, destaca-se a linha Barlavento, que trouxe um novo conceito de revestimento cerâmico para o mercado de piscinas e ambientes molhados. Outros lançamentos relevantes dos últimos anos foram as soluções para o mercado da construção, notadamente aqueles baseados em novos conceitos construtivos como, por exemplo, a fachada ventilada, piso elevado ou nivelador de assentamento.

A sustentabilidade é outro pilar da Portobello, que busca minimizar os impactos de suas atividades. Dentre as ações implementadas com esse objetivo, destacam-se os processos gerenciais, implementados para garantir que todas as matérias-primas utilizadas na fabricação dos revestimentos sejam provenientes de exploração lícita e sustentável, cujas jazidas são restauradas após o término

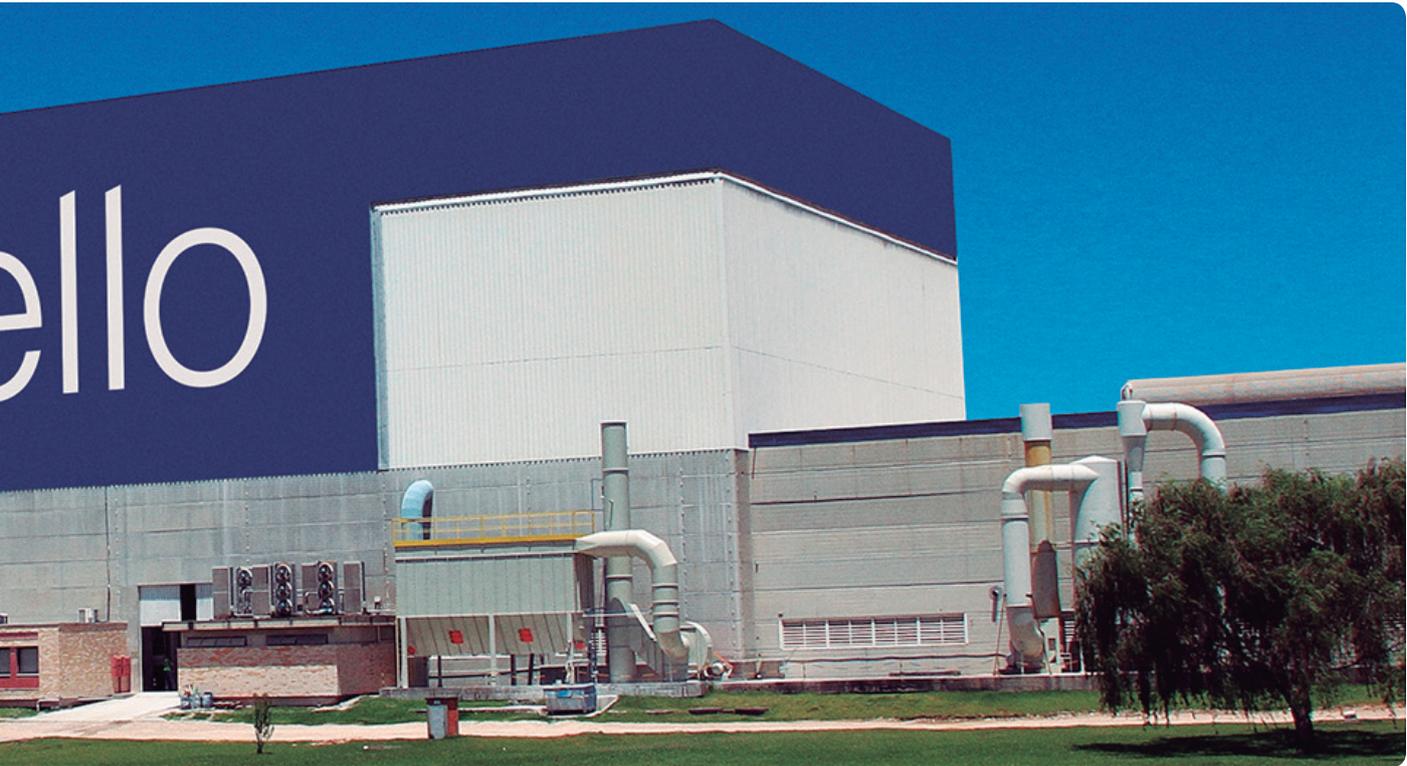


da extração do material. Esses e demais processos, que visam aumentar a sustentabilidade da empresa, possibilitam à Portobello competir em mercados cada vez mais exigentes.

Embora a empresa possua resultados significativos em relação a inovações de produtos, destacam-se as inovações em marketing, pois busca introduzir seus produtos em novos mercados como partes de ofertas de valor combinadas.

Entre as inovações em marketing, destacam-se: a) os móveis de revestimentos, desenhados exclusivamente por um fornecedor para a Portobello, introduzindo a empresa no mercado de móveis pré-fabricados; b) os cortes customizados, que viabilizam revestimentos com cortes específicos e customizados para os clientes, ampliando a diferenciação do portfólio; e c) o Especificador Virtual, que é uma plataforma com 850 ambientes diferentes, que auxilia projetistas na especificação técnica de materiais de revestimento. Essa ferramenta, que permite inclusive a comparação entre materiais distintos ou fabricados por empresas concorrentes, possui uma área técnica, na qual estão disponíveis manuais e diversos documentos técnicos.

Além disso, a empresa disponibiliza óculos de realidade virtual em lojas selecionadas, para facilitar a visualização de ambientes projetados. A Portobello



também possui outras plataformas digitais para diferentes tipos de público. Pensando no futuro, a empresa pretende lançar seu sistema de realidade aumentada, que permitirá visualizar os produtos Portobello aplicados em ambientes reais.

Observa-se que a Portobello destina esforços significativos para oferecer soluções inovadoras a clientes e parceiros, por meio de produtos e ações de marketing, o que tem levado a empresa obter resultados financeiros significativos e manutenção da liderança de mercado. Conforme sua política de gestão, a inovação é a alma da Portobello.





Produtos Médicos e Odontológicos Ltda.

CATEGORIA:

INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

MODALIDADE:

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ALI

A Q2 Produtos Médicos Odontológicos (atualmente denominada GNATUS) é uma empresa industrial que atua no setor médico e odontológico, com vocação para criação de produtos inovadores e de alta tecnologia. Sediada em Barretos (SP), desenvolve, fabrica e comercializa equipamentos para cirurgias, endodontia, dentística, diagnóstico, lubrificação e limpeza, além de kits para usos acadêmicos ou em consultórios portáteis. Conta com dois parques fabris no Brasil, e seus processos, produtos, serviços e sistema da qualidade estão em conformidade com padrões nacionais e internacionais de qualidade, assegurando o atendimento a normas e legislações mundiais.

A motivação para a criação da empresa surgiu em 2008, na Unicamp, quando seus sócios-fundadores – engenheiros mecânico e mecatrônico – especializaram-se na área de desenvolvimento de equipamentos para a saúde. Seus projetos, desenvolvidos na universidade, posteriormente geraram três patentes de produto. Assim, a partir da percepção da existência de uma lacuna tecnológica no setor de saúde do País, demandando inovações e a nacionalização de produtos importados, evidenciou-se uma oportunidade de negócios.

Em 2010, a empresa se filiou ao Arranjo Produtivo Local de Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos de Ribeirão Preto (SP), passando a contar com parcerias com instituições como Sebrae, Fipase, Senai, Abimo e ABDI. A participação neste APL oportunizou a criação de laços de cooperação com empresas e instituições. Como decorrência, entre 2011 e 2014 a empresa foi contemplada em diversos editais de fomento à inovação, financiados por instituições como CNPq, Senai-Sesi e IEL. Paralelamente, estabeleceu parcerias com universidades e instituições nas áreas de ciência, tecnologia e inovação,

buscando manter-se atualizada quanto às necessidades de seus clientes. Também participou de eventos e congressos, nacionais e internacionais como forma de identificar novos mercados e antecipar tendências.

Atualmente, a empresa dá ênfase aos processos de pesquisa e desenvolvimento, projeto, montagem, qualidade e comercialização. Dentre os produtos de maior destaque, encontram-se a família Sugmaster, de aspiradores cirúrgicos, a família Avanti, de motores para implante, contra-ângulo oscilatório para endodontia, localizador apical e testador de polpa, canetas de alta rotação e sensores radiológicos.

A Q2 Produtos Médicos Odontológicos também busca desenvolver produtos de baixo impacto ambiental e com potenciais aplicações e benefícios sociais. Seu sensor radiológico apresenta baixo nível de emissão de radiação e de consumo de energia. Enquanto o sistema de ultrassom é portátil, sem fio, leve e compacto, podendo ser usado em larga escala e a baixo custo, o sistema de tratamento de resíduos da família Sugmaster minimiza o consumo de água e potenciais impactos ao meio-ambiente.

Em termos de inovações organizacionais, destacam-se a criação e implementação de complexos modelos de parcerias institucionais com três empresas – algumas internacionais e de grande porte – com objetivos de uso de marca, representação comercial e distribuição em nível nacional.

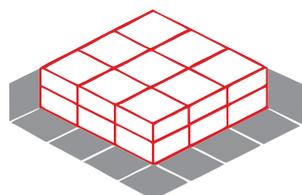




Essas inovações permitiram à empresa uma ampliação da sua participação no mercado, redução do tempo de desenvolvimento de produtos, ampliação da planta fabril, redução dos custos operacionais, assim como um reposicionamento estratégico, com uma nova marca no mercado, o que veio a consolidar sua posição competitiva.

As inovações organizacionais demonstraram elevada capacidade de relacionamento da empresa com outras organizações. O modelo de parcerias institucionais desenvolvido e implementado pela Q2 Produtos Médicos Odontológicos representa uma situação diferenciada para uma típica micro ou pequena empresa no País. Essa diferenciação, refletida em suas práticas de gestão e inovações, foi reconhecida no Prêmio MPE Brasil, ciclo 2016, no estado de São Paulo.

A partir do lançamento dessas e de outras inovações organizacionais, a empresa conseguiu, nos últimos dois anos, estabelecer um portfólio bem-sucedido de soluções internas e externas, o que contribuiu de modo significativo para seu crescimento. Permitiu também a redução nos tempos de desenvolvimento, bem como o alcance de uma importante posição competitiva no mercado nacional de produtos médicos e odontológicos portáteis.



ENGPISO
www.engpiso.com.br

CATEGORIA:

INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

MODALIDADE:

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A ENGPISO é uma empresa baiana fundada em 1995, especializada em pisos industriais, revestimentos especiais e impermeabilização, que investe no desenvolvimento de novas tecnologias e na construção sustentável.

Com um portfólio com mais de 7,2 milhões de metros quadrados em obras executadas, destaca-se na construção do Complexo Ford em Camaçari (BA), na construção das arenas Recife (PE), Sauípe (BA) e Fonte Nova em Salvador, além do Salvador Shopping, Shopping Rio Mar em Fortaleza, entre outras no mercado nacional. Visando expandir seu leque de participação no mercado, a empresa também atua em Angola.

A ENGPISO busca o desenvolvimento de novos insumos e métodos, capazes de promover ganhos de qualidade e sustentabilidade, entre os quais se destacam a adoção de uma técnica para elaboração de pisos de alta resistência, desenvolvida a partir de uma mistura de granito e cimento, e o uso de aditivo de retração compensada, que gerou ganhos de eficiência sem alterar a resistência dos materiais. Outro exemplo é a utilização da termografia como mecanismo de análise da qualidade dos serviços prestados, demonstrando aos clientes a eficácia dos revestimentos de telhado.

A ENGPISO dispõe ainda de um núcleo de pesquisa, desenvolvimento e inovação, que trabalha para desenvolver soluções tecnológicas inovadoras, integrando qualidade e customização para a indústria da Construção Civil.

Buscando novas tendências de mercado e oportunidades para inovações tecnológicas, a empresa alocou esse núcleo na Áity, Incubadora instalada no Parque Tecnológico da Bahia. A empresa tem como parceiros a UFBA, UCSAL e o Senai-Cimatec, objetivando desenvolver soluções sustentáveis e inovadoras, que agreguem melhor relação custo-benefício aos clientes e ao mercado prospectador.

A ENGPISO também participa de projetos de inovação e sustentabilidade como o ICV Global, que auxilia na internacionalização de micro e pequenas empresas, e o Projeto *Low Carbon*, que tem por objetivo aproximar empresas brasileiras e europeias, visando à transferência de tecnologias de baixo carbono e processos eficientes de produção.



Além desses projetos, a empresa também utiliza o JOIN, uma metodologia de Gestão da Inovação com abordagem diferenciada, desenvolvida pelo IEL/BA, trabalhando temas como inovação aberta, design *thinking*, modelagem de negócios e filosofia enxuta. Juntamente a isso, a empresa está investindo em IoT (Internet das Coisas), integrando ainda mais a organização e conectando seus sistemas físicos. Atualmente a ENGPISO participa de um novo ciclo do Programa Agente Locais de Inovação (ALI) em parceria com o SEBRAE-BA/CNPq, (com duração prevista até 2019), cujo objetivo é promover a prática continuada de ações de inovação nas empresas de pequeno porte.

Observa-se que a ENGPISO apresenta um alto desempenho em termos de suas práticas organizacionais, tais como o movimento de projetar e incubar uma nova unidade voltada exclusivamente a inovações, projetos em parceria com universidades, e utilização do JOIN como uma abordagem diferenciada para aumentar a capacidade competitiva de modo atual.

Continuamente melhorando e evoluindo suas práticas gerenciais e processos produtivos, a ENGPISO apresenta uma estrutura e cultura com foco em inovação, o que lhe garantiu a conquista na subcategoria Inovação Organizacional.





CATEGORIA:
INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

MODALIDADE:
GRANDES EMPRESAS

A Natura é uma multinacional brasileira que atua no setor de cosméticos, produtos de higiene e beleza. Fundada em 1969, a empresa é líder no setor de venda direta no Brasil. Sua atuação internacional compreende Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Estados Unidos, França, México e Peru. Conta com mais de seis mil colaboradores e 1,8 milhão de consultoras.

A estrutura da companhia é composta por fábricas em Cajamar (SP) e Benevides (PA), 13 centros de distribuição na América Latina, um hub logístico em Itupeva (SP) e centros de Pesquisa e Tecnologia em São Paulo (SP) e Benevides (PA). A Natura também detém o controle da fabricante australiana de cosméticos "Aesop", com lojas na América, Ásia, Europa e Oceania. Mais recentemente, adquiriu a marca britânica "The Body Shop", que atua em mais de 60 países, o que consolida sua presença global como grupo.

A empresa tem como uma das suas principais características a inovação, buscando trazer diferenciais para os mercados nos quais atua a partir do emprego sistemático de novas tecnologias. Os projetos de desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, realizados por times multidisciplinares, contam com etapas bem definidas, considerando o atendimento a entregas, cronogramas e expectativas de retorno. As avaliações de desempenho das inovações consideram múltiplos e abrangentes aspectos, com elevado foco no retorno socioambiental e seus impactos positivos à manutenção da biodiversidade brasileira.

Nos últimos dois anos, a Natura lançou diversas inovações bem-sucedidas, trazendo novas tecnologias e conceitos para o mercado, como o desenvolvimento e uso de ativos da biodiversidade brasileira. Entre as inovações lançadas, destaca-se a agregação da biodiversidade a tecnologias de mercado, utilizada no relançamento da linha Chronos, que empregou estudos psicobiológicos cuja eficácia foi comprovada pelo uso de metodologias de expressão gênica.



Também empregou a genômica para estudar e compreender os benefícios dos ativos da biodiversidade para a linha de produtos Ekos.

A inovação aberta é uma de suas forças. Com seus fornecedores, a Natura desenvolveu o Programa QLICAR, que tem como objetivo alavancar o desempenho da cadeia de fornecimento, por meio da gestão de performance de fornecedores e de ações para desenvolvimento conjunto de processos. Com seus clientes, a Natura possui um processo gerencial chamado “Cocriando”, cujos resultados demonstram expressivo envolvimento com consumidores e consultoras.

O Cocriando é uma importante inovação organizacional desenvolvida pela empresa, que viabilizou o gerenciamento de redes de pessoas, entre colaboradores, consultores e consumidores. A plataforma opera a partir do conceito de “jornadas” induzidas, nas quais os participantes podem apresentar propostas, “curtir” ou comentar propostas apresentadas por outros, contando com encontros presenciais para discutir e experimentar protótipos das ideias.

Em 2006, a Natura também inovou, ao criar o Programa Natura Campus, com o objetivo de promover parcerias e conexão em rede para o desenvolvimento de novas ideias, conhecimentos, produtos e serviços, fortalecendo e ampliando seu ecossistema de ciência, tecnologia e inovação. Essa plataforma propiciou o gerenciamento de uma rede de agentes de pesquisa e desenvolvimento, permitindo a gestão de propostas de ideias, lançamento de desafios ao ambiente de pesquisa e desenvolvimento externo, acompanhamento de projetos, *workshops* e *hackathons*.

Em parceria com Fapesp, USP, Unifesp e Mackenzie, criou em 2016 o Centro de Pesquisa Aplicada em Bem-Estar e Comportamento Humano, que tem como

objetivo a integração de diferentes áreas do conhecimento, como neurociência, psicologia positiva, psicologia social, ciências da saúde, humanas e sociais aplicadas para o desenvolvimento de novos conceitos e tecnologias para a sociedade. Esse é verdadeiramente um formato de cooperação inovador, por integrar uma abordagem técnico-científica a um modelo de cofinanciamento por parte de um órgão de governo de excelência em fomento à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação.

Na Amazônia, a Natura mantém o Ecoparque e o Centro de Pesquisa de Benevides para fomentar a inovação. Sua aproximação à região amazônica, a partir de um centro de pesquisa de campo, viabilizou a cooperação com comunidades locais na identificação de insumos da biodiversidade brasileira. A empresa aplica integralmente o conceito de “Conhecimento Tradicional Associado” das comunidades para prospectar novos ativos e transformar comunidades locais em fornecedores de insumos, gerando renda e incentivando formas de uso sustentável da floresta.

O Modelo de inovação aberta implementado pela Natura é um dos principais marcos de sua elevada capacidade de inovação. A empresa atua em diversas perspectivas no seu ecossistema de inovação, de modo que, atualmente, todos os seus produtos são desenvolvidos a partir de algum tipo de cooperação.

As Plataformas Cocriando Natura, Natura Campus e suas ações decorrentes são modernas e comparáveis a modelos de vanguarda mundiais. Suas inovações organizacionais revelam a evolução de um conjunto de processos gerenciais, que, ao longo dos últimos anos, têm sido refinados e integrados. Combinadas, essas inovações consolidam uma das mais estruturadas aplicações de inovação aberta no País.



PREMIAÇÕES



Todas as empresas inscritas recebem o Relatório de Avaliação de sua candidatura ao Prêmio Nacional de Inovação. Elaborado por especialistas em inovação, o relatório apresenta os pontos fortes e as oportunidades de melhoria das evidências apresentadas pela candidata. Além do relatório de avaliação, as vencedoras do Prêmio Nacional de Inovação recebem premiações, de acordo com os critérios do regulamento, conforme discriminado a seguir:

- » Curso de Educação Executiva Nacional: promovido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e ministrado por escola de negócios reconhecida internacionalmente. O curso oferece os mais modernos conceitos e práticas de gestão de negócios para atender à demanda de um grupo seletivo de empresários, executivos e sucessores empresariais por capacitação de excelência. Propiciam ainda uma oportunidade de convivência e troca de experiências com acadêmicos internacionais e dirigentes empresariais, em ambientes de aprendizagem diversificados e cosmopolitas.

Os vencedores dessa edição participaram do curso Inovação com Foco nos Resultados, ministrado pela ISE Business School, nos dias 2 a 4 de outubro, em Florianópolis/SC.

O curso faz parte do Programa Internacional de Educação Executiva, desenhado para a realidade do mercado brasileiro. A metodologia utilizada foi o método do caso, criado por Harvard e que vem sendo aperfeiçoada pelo Comitê Harvard-IESE ao longo de mais de cinquenta anos. A exploração de situações reais de negócio por meio de análise individual, trabalho em equipe e discussão em plenária, favorecem a retenção do conhecimento e, com isso, os participantes conseguem uma aplicação mais rápida no seu cotidiano. Além disso, proporciona aos participantes uma experiência intensiva com imersão em período integral, sessões interativas, discussões orientadas para resultados e *networking*.

- » Edital Senai-Sesi de Inovação: as empresas vencedoras nas categorias Inovação em Produto e Processo, nas modalidades 2, 3 e 4 são contempladas com a pré-aprovação da proposta de projeto de até R\$ 150.000,00, os quais devem atender os requisitos do referido edital.



- » InovAtiva: as vencedoras das modalidades 1 e 2 da Categoria Inovação receberão pontuação extra de 10% no processo de seleção do segundo ciclo de aceleração do programa InovAtiva Brasil, em 2017.

CNI**Diretoria de Inovação - DI**

Gianna Sagazio
Diretora de Inovação
Coordenação Geral

Gerência de Inovação - GI

Suely Lima Pereira
Gerente de Inovação
Coordenação Geral e Membro do Comitê Gestor do Prêmio

Mirelle dos Santos Fachin
Coordenação Técnica e Membro do Comitê Gestor do Prêmio

Universidade Federal Fluminense - Consultoria de apoio

Rodolfo Cardoso
Ramon Baptista Narcizo.
Carlos Eduardo Lopes da Silva
Fernanda Eirado Souza
Mariana de Oliveira Vale Coutinho
Rhebert Machado Barcellos Da Costa
Allan Martins Cormack
Átila Martins Lima
Guido Vaz Silva
Leonardo Luiz Lima Navarro
Iara Tammela

Diretoria de Comunicação – DIRCOM

Carlos Alberto Barreiros
Diretor de Comunicação

Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda – GEXPP

Carla Gonçalves
Gerente-Executiva de Publicidade
e Propaganda

Walner Pessôa
Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato
Diretor de Serviços Corporativos

Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Maurício Vasconcelos de Carvalho
Gerente-Executivo de Administração, Documentação e
Informação

Alberto Nemoto Yamaguti
Normalização

Acervo do Prêmio Nacional de Inovação e acervo das empresas
Fotos

ZPC Consultoria em Comunicação
Revisão Gramatical

Editorar Multimídia
Projeto Gráfico e Diagramação

SEBRAE**Diretoria Técnica**

Heloisa Regina Guimarães de Menezes
Diretora-Técnica

Unidade de Acesso à Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade – UAITS

Célio Cabral de Sousa Júnior
Gerente

Unidade de Atendimento Setorial Indústria -UASIN

Kelly Cristina Valadares de Pinho Sanches
Gerente

Membros do Comitê Gestor do Prêmio

Marcus Vinícius Lopes Bezerra
Gerente Adjunto da UAITS

Analuiza de Andrade Lopes
Gerente Adjunto da UASIN

Thiago Cunha Soares
Analista Técnico

Hugo Lumazzini Paiva
Analista Técnico



Prêmio Nacional de Inovação

Edição 2016/2017



Especialistas em pequenos negócios.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA